Giro POUPREV

INFORME :: SETEMBRO - 2021

ANÁLISE DE MERCADO

No **mês de setembro** os ativos de investimento tiveram mais uma vez baixa performance. A dívida bilionária da gigante imobiliária chinesa Evergrande provocou volatilidade no mercado mundial, as principais bolsas sofreram forte queda em função da possibilidade de colapso da empresa e o que isso poderia gerar na economia chinesa e global.

O cenário para os países emergentes segue desfavorável, principalmente em função da inflação elevada, expectativa menor de crescimento, possibilidade de retirada dos estímulos e elevação de taxa de juros por parte das principais economias mundiais.

Neste contexto, nos Estados Unidos, o banco central manteve a taxa básica de juros próxima de zero, indicando que as elevações de taxas podem ocorrer antes do esperado pelo mercado. As atenções no mercado global continuarão voltadas para a comunicação dos principais bancos centrais ao redor do mundo, redução do crescimento global e expectativa de inflação alta por período mais longo.

Por outro lado, os últimos dados da pandemia apontam para queda de novos casos e mortes, descartando a possibilidade de medidas de restrição à movimentação, principalmente em função do avanço da vacinação ao redor do mundo, o que é positivo para as economias.

No Brasil, as incertezas quanto à política fiscal, maior preocupação com a trajetória da inflação e expectativas de baixo crescimento para o último trimestre de 2021 e para o ano de 2022, influenciaram negativamente a Bolsa, a curva de juros e a taxa de câmbio.

O Ibovespa teve desempenho negativo pelo terceiro mês consecutivo, encerrando o mês com -6,57% aos 110.979 pontos, maior queda mensal desde março de 2020. As taxas de juros longas apresentaram forte elevação e o dólar fechou o mês cotado a R$ 5,446, com variação positiva da ordem de 5,30%.
O BACEN elevou a taxa básica de juros de 5,25% para 6,25% ao ano. A alta confirmou as expectativas do mercado, com indicativo de mais um reajuste de um ponto percentual da Selic na próxima reunião que ocorrerá em novembro.
A taxa de juros é o principal instrumento de combate à inflação, que fechou setembro em 1,16%, o maior IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para o mês desde a criação do Plano Real, com alta de mais de 10% nos últimos 12 meses.
O cenário futuro indica que caso ocorra enfraquecimento da atividade global em um cenário de inflação alta e necessidade de redução dos estímulos, as condições financeiras podem ser impactadas negativamente, com aumento da volatilidade, maior seletividade entre os diversos ativos e busca por proteção.
No Brasil, além da continuidade da recuperação do crescimento, a menor incerteza sobre o orçamento de 2022 e sinais de controle das expectativas inflacionárias são essenciais para os ativos domésticos se diferenciarem entre as economias emergentes e se beneficiarem da conjuntura global de crescimento.

RENTABI-LIDADE

Neste contexto, a rentabilidade da carteira de investimentos do plano no mês de setembro foi de -0,93%, com destaque nos segmentos exterior (2,19%) e operações com participantes (1,32%).
Pelo lado negativo, observou-se desempenho dos segmentos renda fixa com –0,24%, renda variável com –6,20%, estruturados -1,10% e imobiliário com –1,84%.
Confira abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
RENDA FIXA	-0,86%	-1,47%	-0,51%	0,87%	1,21%	0,73%	-0,24%	-1,22%	-0,24%
RENDA VARIÁVEL	-2,12%	-2,72%	3,05%	4,38%	5,28%	1,90%	-4.93%	-3,43%	-6,20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,90%	4,83%	1,01%	1,40%	0,43%	0,14%	0,15%	2,30%	-1,10%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,90%	6,15%	3,86%	0,98%	-2,01%	-4,61%	6,75%	0,91%	2,19%
IMOBILIÁRIO	-2,29%	2,94%	-3,48%	-0,16%	-1,46%	2,65%	1,64%	-1,83%	-1,84%
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	1,38%	1,32%	2,02%	1,56%	1,38%	1,40%	1,32%	1,40%	1,32%
CARTEIRA GLOBAL	-1,00%	-0,93%	0,09%	1,31%	1,56%	0,82%	-0.57%	-1,14%	-0,93%
META ATUARIAL	0,58%	1,13%	1,17%	0,69%	1,27%	0,91%	1,33%	1,19%	1,52%

	2021	12M	24M	36M	VALOR(R$ MIL)	PART. (%)
RENDA FIXA	-1,75%	5,24%	5,57%	37,21%	379.419,79	72,49%
BENCHMARK RENDA FIXA (80% IMA -B + 20% CDI)	-0,85%	-0,86%	2,70%	9,13%		
RENDA VARIÁVEL	-5,38%	13,25%	15,57%	74,14%	60.042,84	11,47%
BENCHMARK RENDA VARIÁVEL (IBOVESPA)	-6,75%	17,31%	5,97%	39,89%		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,40%	13,16%	25,80%	45,77%	32.139,72	6,14%
BENCHMARK ESTRUTURADOS (35%(IPCA +7%) + (65%(CDI+2%))	6,91%	9,37%	18,46%	30,96%		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	20,16%	29,49%	95,40%	99,39%	10.825,50	2,07%
BENCHMARK EXTERIOR (MSCI - EM R$)	16,98%	22,47%	80,14%	87,02%		
IMOBILIÁRIO	-3,97%	-2,30%	4,20%	22,73%	14.078,22	2,69%
BENCHMARK IMOBILIÁRIO (IFIX)	-5,38%	-2,83%	-	-		
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	13,89%	19,08%	40,74%	67,64%	26.916,25	5,14%
*BENCHMARK OPERAÇÕES COM PARTICIP. (INPC + 3,8% A.A.) **	10,22%	15,76%	25,69%	35,22%		
CARTEIRA GLOBAL	-0,83%	7,36%	10,23%	42,32%	523.422,32	100%
*META ATUARIAL (INPC + 3,8 A.A.) **	10,22%	15,76%	25,69%	35,22%		

No mês de setembro a carteira do PGA apresentou rentabilidade de 0,75% e acumulado do ano 3,17%.

CARTEIRA PGA	2021	12M	24M	36M	VALOR(R$ MIL)	PART. (%)
APLICAÇÕES PGA	3,17%	3,81%	7,46%	14,30%	7.462,00	100%
META PGA (CDI)	2,51%	2,96%	6,66%	13,34%		

**BENCHMARK RENDA FIXA: 2018,2019, 2020 (CDI) - 2021(80% IMA -B + 20% CDI)*
***META ATUARIAL: 2018, 2019 (INPC + 4,5% A.A.) 2020 (INPC + 4,1% A.A.) 2021 (INPC + 3,8% A.A.)*

40 ANOS DA PATROCINADORA

A POUPEX completa, em outubro deste ano, 40 anos. São anos de histórias e repletos de conquistas e realizações! Entre eles, a criação da POUPREV. A POUPEX, com o intuito de apoiar e proteger seus empregados, criou o Fundo de Previdência Complementar, que hoje acumula mais de R$ 500 milhões em patrimônio, com mais de 1.200 participantes - entre ativos, autopatrocinados e BPD. Com 123 assistidos recebendo benefício, sendo 30 concessões na modalidade de risco (invalidez ou pensão por morte), a POUPEX participa ativamente na proteção das famílias dos empregados da empresa!

Acesse ao vídeo que preparamos para a Patrocinadora.

Parabéns POUPEX!

PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

POUPREV está à disposição, para consultas sobre as condições de aposentadoria, dos participantes interessados em aderir ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) divulgado pela patrocinadora, a POUPEX. Entre os fatores analisados, estão a idade, o tempo de casa, o histórico da poupança previdenciária e a existência ou não de empréstimo com a POUPREV. Todas as opções e possibilidades serão abordadas, com destaque para:

a) elegibilidade para solicitar benefícios e as opções de renda mensal.

b) permanência no plano até o atingimento dos critérios de elegibilidade para renda ou outro momento mais conveniente ao participante:

- autopatrocínio (para quem quer continuar contribuindo); e
- benefício proporcional diferido (permanência sem contribuições).

c) tributação do Imposto de Renda.

d) resgate, caso o participante opte por sair do plano.

e) simulações das situações acima descritas.

f) legislação, fiscalização e governança de Fundos de Pensão.

g) prazos, procedimentos e providências.

O **atendimento é agendado para a data e o horário mais convenientes ao participante**, bastando enviar a solicitação para o **e-mail pouprev.seguridade@poupex.com.br** ou ligar para **(61) 3314-7973, 7555, 7788**. Os interessados poderão, previamente, acessar a área restrita, conferir seus dados pessoais e o extrato da reserva previdenciária. Caso tenham empréstimo, poderão consultar, pelo PexNet, o saldo devedor. Todas essas informações serão detalhadas durante o atendimento.